



Correlação entre mobilidade funcional e funções cognitivas de idosos com doença de Alzheimer: estudo preliminar

Pereira, J.R.; Stein, A.M.; Costa, J.L.R; Stella, F.

A doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa, progressiva e irreversível, que entre outros fatores afeta as funções cognitivas. O declínio cognitivo decorrente do avanço da DA está associado a uma profunda perda de autonomia que se acentua com a progressão da doença, levando à redução na capacidade do paciente de realizar as atividades da vida diária causando aumento da dependência e até mortalidade. Uma maneira simples de se avaliar a independência desses idosos é por meio da mobilidade funcional. A literatura indica que um estilo de vida saudável é um fator benéfico ao envelhecimento tanto em idosos com envelhecimento típico quanto patológico, fazendo parte desse estilo de vida saudável a prática regular de atividade física. Assim, será que entre idosos ativos, aqueles com melhores funções cognitivas, são os que tem melhor mobilidade? O objetivo do presente estudo foi correlacionar a mobilidade funcional e as funções cognitivas idosos com DA. Participaram deste estudo 18 idosos (9 homens e 9 mulheres) com diagnóstico clínico de DA, em qualquer estágio da doença e fisicamente ativos (praticavam atividade física regular, por pelo menos três vezes por semana, por ao menos 30 minutos). A mobilidade funcional dos idosos foi avaliada pelo Timed Up and Go (TUG), neste teste quanto menor o tempo para realizar a tarefa, melhor a mobilidade do idoso. As funções cognitivas foram avaliadas por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Teste do Desenho do Relógio (TDR) e teste de Fluência Verbal Semântica (FVS). Os dados foram descritos em média \pm desvio padrão. A Mobilidade foi correlacionada com as funções cognitivas por meio da correlação de Pearson. Para todas as análises foi utilizado o software estatístico SPSS 15.0. Os idosos tinham idade média de $77,1 \pm 7,4$ anos e escolaridade média de $9,4 \pm 5,5$ anos de estudo. O tempo médio para realização do TUG foi de $11,7 \pm 3,3$ segundos. A pontuação média do MEEM foi de $16,2 \pm 6,6$ pontos; TDR $4,8 \pm 3,6$ pontos; e FVS $7,9 \pm 4,3$ palavras. A correlação entre TUG e MEEM foi significativa ($p=0,03$) e moderada/forte ($r=-0,6$); entre TUG e TDR significativa ($p=0,03$) e moderada/forte ($r=-0,6$); entre TUG e FVS também significativa ($p=0,004$) e forte ($r=-0,7$). O resultados mostraram que quanto menor o tempo para realização do TUG, maior pontuação no MEEM, TDR e FVS, o que possivelmente indica que quanto melhor as funções cognitivas, melhor mobilidade o idoso apresenta. Esses resultados ressaltam a importância do idoso com Da ser fisicamente ativo, pois a mobilidade está intimamente relacionadas às funções cognitivas, o que pode fazer com que ele seja independente e viva com maior qualidade de vida. Apoio CAPES; LAFE.

E-mail: jessi.r.pereira@gmail.com